



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

LEVANTAMENTO DE PLANTAS MEDICINAIS EM DOMICÍLIOS DO MUNICÍPIO DE LAJINHA, MG

Moura, Josmara Bárbara Rodrigues de Oliveira¹; Costa, Camila Tavares da² e Godinho, Mariana

Aparecida Silva^{3*}.

1 Graduanda em Licenciatura em Ciências Biológicas, Faculdade do Futuro; 2 Graduanda em Licenciatura em Ciências Biológicas, Faculdade do Futuro Orientadora e 3 Professora do curso de Ciências Biológicas, Faculdade do Futuro, Rua Silvério Afonso nº48, Bairro Colina – Manhuaçu – MG – CEP 36900-000. Correspondência para *marianagodinhobot@gmail.com.br.

Educação Ambiental/Oral: Evolução/Oral

As plantas são reflexos da cultura de uma população, demonstrando o que são o que consideram e suas ligações com a natureza nas imediações, e é por meio dessa relação homem-planta que a etnobotânica permite a descoberta de espécies que podem ser aproveitadas para a fabricação de medicamentos. O presente estudo constituiu de um levantamento de plantas medicinais em domicílios de três bairros urbanos no município de Lajinha/MG. Realizou-se visitas em 30 residências, 10 em cada bairro, durante as visitas realizou-se o levantamento das plantas medicinais cultivadas ou espontâneas. Sempre que possível os espécimes foram coletados e/ou fotografados. Foram encontradas 63 espécies de plantas medicinais, distribuídas em 35 famílias, destacando-se Asteraceae (11 spp.) e Lamiaceae (10 spp.). As três espécies mais comuns foram: Boldo (*Plectranthus barbatus* A.), devido a sua facilidade de se adaptar em diversos habitats, a hortelã (*Mentha suaveolens* Ehrh.). Cerca de 30% dos vegetais cresce espontaneamente, enquanto 70% são cultivados. Houve grande variação em relação ao número de espécies identificadas por bairros, provavelmente se deve á pelo fato da localização. A realização do trabalho pedagógico ocorreu em uma escola pertencente ao Bairro Santa Terezinha, o qual obteve o menor número de manifestações das espécies encontradas e domicílios que apresentavam nenhum exemplar, direcionada a 35 alunos do segundo ano do ensino médio, teve como objetivo a conscientização sobre os vegetais, expondo meios de identificá-los e de cultivá-los como formas de preservação dos mesmos, além disso, conquistou o público alvo atraindo atenção para o foco do trabalho e a importância da preservação do conhecimento das espécies, os alunos sempre questionavam e se surpreendiam em descobertas de plantas medicinais que passavam sem perceber no dia-a-dia de cada um, assim obteve um trabalho comunicativo reforçando a necessidade de valorizar o conhecimento popular e do cultivo de espécies com potencial medicinal.